



## Parasitismo em *Spodoptera frugiperda* (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) em culturas alternativas plantadas nas áreas de refúgio de Milho Bt

Priscilla T. Nascimento<sup>1</sup>; Camila S.F. Souza<sup>1</sup>; Donald Manigat<sup>1</sup>; André H. C. Mourão<sup>1</sup>; Arthur A. G. Torres<sup>1</sup>; Fabrício O. Fernandes<sup>1</sup>; Daniele H. Pinheiro<sup>3</sup>; Jessika L. O. Baum<sup>4</sup>; Fernando M. L. Souza<sup>1</sup>; Fernando H. Valicente<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de São João del-Rei, Rodovia MG 424 Km 47 35701-970, Sete Lagoas, MG, Brasil. <sup>2</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Milho e Sorgo, Rod MG 424 Km 45, Zona Rural, Sete Lagoa, MG, Brasil. <sup>3</sup>Universidade Federal de Lavras – Biotecnologia, - 37200-000, Lavras, MG, Brasil. <sup>4</sup>Centro Universitário de Sete Lagoas, R. Pedra Grande, 2268 Sete Lagoas, MG, Brasil.

O *Bacillus thuringiensis* (Bt) é um entomopatógeno e seus genes são clonados para conferir resistência a insetos em plantas transgênicas. Para preservar os benefícios da tecnologia Bt, a área do refúgio é fundamental. Recomenda-se, como refúgio, realizar o plantio de no mínimo 10% da área com milho convencional, no entanto, desconhece-se o efeito da utilização de hospedeiros alternativos para todas as pragas-alvo. Objetivou-se neste trabalho verificar a ocorrência de parasitoides em *Spodoptera frugiperda* (lagarta-do-cartucho) coletadas em área de refúgio de milho Bt com hospedeiros alternativos. O experimento de campo foi instalado em Sete Lagoas e Janaúba/MG, na safra agrícola de 2012/2013. Utilizaram-se sorgo, milheto e milho para a área de refúgio. Na área de milho Bt, foram utilizados os híbridos 2B587 Herculex (Cry1F), DKB390 VT-PRO (Cry1Ab, Cry1Ac, Cry1F e Cry2Ab2) e (Vip 3Aa2), com suas respectivas isolinhas, em delineamento de blocos casualizados. As avaliações de campo consistiram na coleta de 30 plantas de cada parcela, aleatoriamente, a cada 20 dias. As plantas foram avaliadas com relação ao número de lagartas encontradas e à presença de parasitoides. As lagartas foram acondicionadas em copos plásticos com capacidade para 50 mL, alimentadas com dieta artificial, e eles foram vedados com tampas de acrílico. Foi encontrado maior número de lagartas e parasitoides em Janaúba. Em ambas as cidades houve uma maior ocorrência de parasitoides no milho Herculex e sua isolinha, se comparado ao DKB 390 VT PRO e seu respectivo milho convencional. Foi possível também constatar maior incidência de parasitoides no sorgo que no milheto nas duas localidades. Os parasitoides encontrados mais frequentemente foram: *Chelonus*, *Archytas* e *Eiphosoma* em ambas as regiões. Estes, ao emergirem de larvas coletadas, mostraram aspectos normais.

**Palavras-chave:** controle biológico, parasitoides, manejo de pragas.

**Apoio:** Funarbe; Fapemig; CNPq